

## ANÁLISE DO PAR NA REGIÃO SUL: UM BREVE CONTEXTO HISTÓRICO

**JEZABEL BARCELLOS DE ALMEIDA<sup>1</sup>; ALINE ISABEL DE ROSSO<sup>2</sup>; CINARA FARINA<sup>3</sup>; MARIA FÁTIMA CÓSSIO<sup>4</sup>.**

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia . FAE/UFPEL (jezabelbarcello@bol.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia . FAE/UFPEL (aline.derosso@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> (Integrante do Grupo Gestão, Currículo e Políticas Educativas. FAE/UFPEL  
cinarafarina@yahoo.com.br).

<sup>4</sup> Professora <sup>1</sup> Adjunta da FAE/ UFPEL - orientadora (fatimacossio@ig.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é parte de um projeto mais amplo que trata da análise dos impactos do Plano de Ações Articuladas - PAR nos municípios da região da campanha do RS. Como forma de compreensão do *lócus* da pesquisa, este estudo busca contextualizar a região a partir de uma breve análise histórica do pampa gaúcho.

### 2. OBJETIVO

Visa investigar quais os impactos do PAR na indução de políticas locais, pela via do assessoramento técnico e financeiro da União, com ênfase na análise dos efeitos desta política no processo de qualificação da educação em sete municípios da região da campanha do RS, sobretudo na construção e execução de políticas que atendam as especificidades das demandas locais e que ampliem a qualidade da oferta educativa.

### 3. METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa de estudo de caso e, neste sentido, precisa levar em conta as especificidades do contexto onde a política se materializa, neste caso, a região da campanha, visto que as questões locais incidem sobre as formas de reconfiguração das políticas. Neste sentido, parte-se do estudo do pampa gaúcho, buscando as questões que o identificam. Utilizaram-se estudos bibliográficos e documentais como fontes de pesquisa desta etapa.

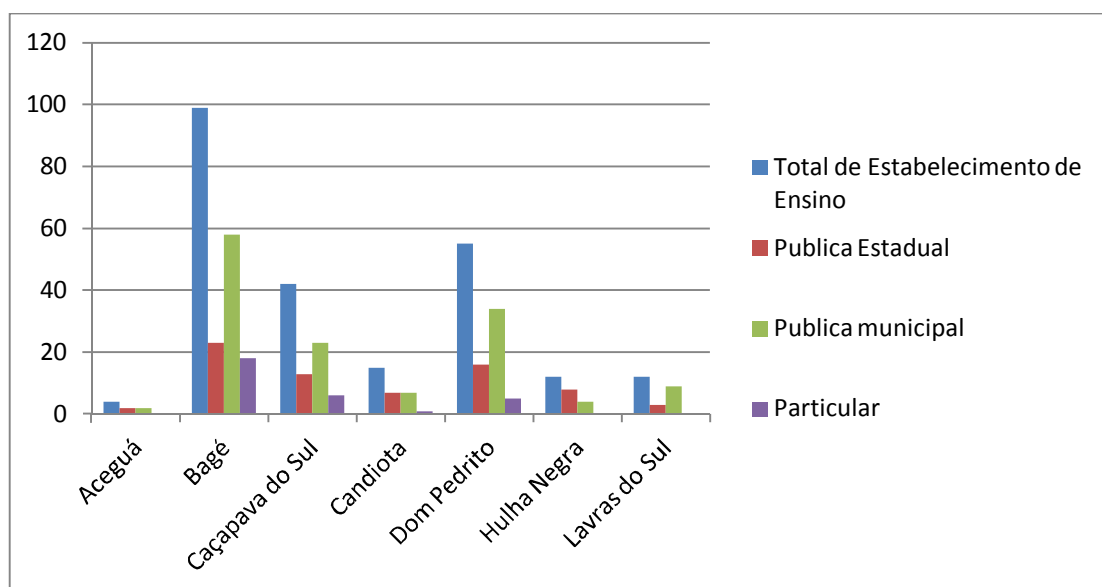
---

#### 4. RESULTADOS PARCIAIS

Em seu contexto histórico, o Pampa Gaúcho foi palco de revoluções por questões de território e de política, de grandes batalhas e lutas. Devido as suas guerras para a delimitação de território, movimentos pela independência, paisagens, povo, lendas e heróis, a região é explorada pelo cinema e pela literatura. A partir do começo do século XIX é que se deu o efetivo povoamento da campanha se intensificando com o término da guerra da Cisplatina. Foi no falar dos índios pampeanos, que se deu origem a palavra Pampa, que provém do quíchua, língua falada pelos incas e ainda hoje é mantida viva por milhões de pessoas no Peru, Bolívia, Equador e Argentina, designando campo, planície, lugar plano. A pecuária (gado de corte), produção de couro, criação de cavalos, floricultura, turismo rural, produção de arroz e cereais são as principais atividades econômicas nesta região. Há uma grande diversidade na fauna e flora na qual destacam-se o cerro do Jarau e a Serra do Caverá, além da possibilidade da riqueza da história imortalizada nos prédios históricos, nos campos, estes utilizados nas revoluções na Região da Campanha, como a Revolução Farroupilha e a Revolução Federalista, destacam-se as danças típicas e tradicionalistas e a culinária.

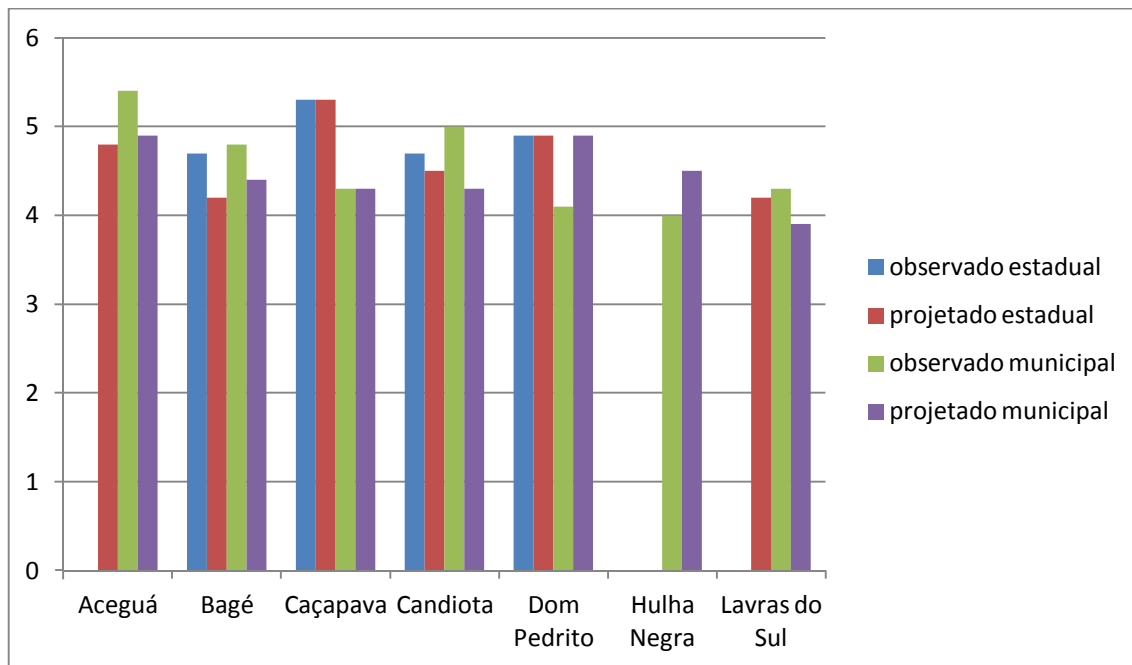
Compostas pelas cidades de Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul, a região pampeana tem 216.269 habitantes, 78% urbanos e 22% rural. Numa área total de 18.242 km<sup>2</sup>, com densidade demográfica de 11,86 hab/Km<sup>2</sup> e com taxa de crescimento populacional de 0,04% ao ano. É dado importante saber que cerca de 10% do total desta população ainda encontra-se não alfabetizada.

Gráfico 1: Total de escolas da região por cidade . 2011



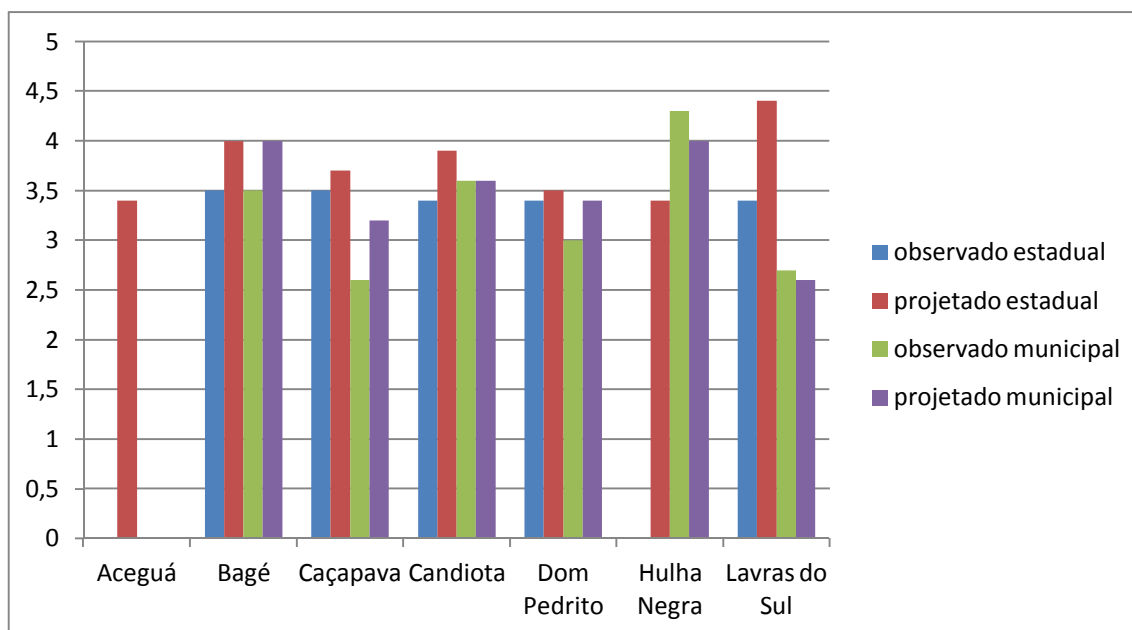
Fonte: [http://www.educacao.rs.gov.br/dados/diagnostico\\_relatorio\\_final\\_2010.pdf](http://www.educacao.rs.gov.br/dados/diagnostico_relatorio_final_2010.pdf)

Gráfico 2: IDEB dos anos iniciais do ensino fundamental por entidade mantenedora e por cidade da região - 2011



Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/home.seam?cid=341359>

Gráfico 3: IDEB dos anos finais do ensino fundamental por entidade mantenedora e por cidade da região - 2011



Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/home.seam?cid=341359>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação básica da região possui 54.362 alunos, distribuídos em 245 estabelecimentos de ensino; 70 mantidas pelo Estado, 145 pelo município e 30 particulares. Numa perspectiva de avaliação de políticas públicas da/para a Educação o PAR representa uma importante fonte de análise na medida em que contempla a maioria das ações de transferência voluntária de recursos da União para os entes subnacionais, sendo possível visualizar o conjunto de ações de governo para a educação básica, suas intencionalidades, propósitos e formas de efetivação, bem como as formas que os municípios encontram, no caso desta pesquisa, para articular as políticas próprias, as demandas da sociedade e as políticas do governo central.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Documento orientador do PAR 2011-2014**. Mec, 2010.

**Diagnóstico relatório final**. Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Acessado em 04 Out. 2013. Online. Disponível em:  
[http://www.educacao.rs.gov.br/dados/diagnostico\\_relatorio\\_final\\_2010.pdf](http://www.educacao.rs.gov.br/dados/diagnostico_relatorio_final_2010.pdf)

**Escolas do Rio Grande do Sul**. Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Acessado em 07 Out. 2013. Online. Disponível em:  
[http://www.educacao.rs.gov.br/pse/html/busca\\_escolas.jsp](http://www.educacao.rs.gov.br/pse/html/busca_escolas.jsp)

**IDEB**. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Acessado em 08 Out. 2013. Online. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/home.seam?cid=341359>

**Pampa Gaúcho**. Secretaria de Turismo do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Acessado em 05 Out. 2013. Online. Disponível em:  
<http://www.setur.rs.gov.br/portal/index.php>